



# REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

ABRIL 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



**Abril 2025**

Foto: Rafa Dotti.



**MST demarca Jornada de Lutas da Reforma Agrária com mais de 50 mobilizações pelo país**

Foto: Rafa Dotti



### **MST - BALANÇO DA JORNADA DE LUTAS DA REFORMA AGRÁRIA EM ABRIL**

Todo mês de abril é mês de lutas para o MST, período marcado pela Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária. A atividade deste ano teve as principais ações entre os dias 1º e 17 de abril, Dia Internacional das Lutas Camponesas. Com mobilizações de caráter massivo, entre marchas, vigílias, atos, protestos, solidariedade e ocupações, as famílias de áreas de Reforma Agrária popular, organizadas pelo Movimento, mobilizaram 55 ações em nível nacional, entoando o lema: “Ocupar para o Brasil Alimentar!”.

<https://mst.org.br/2025/04/18/mst-demarca-jornada-de-lutas-da-reforma-agraria-com-mais-de-50-mobilizacoes-pelo-pais/>



**Abril 2025**

Foto: MST Paraíba.



**Em Jornada Nacional,  
MST enfatiza a Reforma  
Agrária como solução  
para alimentar o Brasil**



### **OCUPAÇÃO DE TERRA COMO FATOR PARA ACABAR COM A FOME**

No principal mês de mobilização pela Reforma Agrária – abril –, o MST destacou a ocupação de terra como fator estrutural para acabar com a fome. Com atividades em todas as grandes regiões do país, a Jornada também demarca o dia 17, Dia Internacional de Lutas pela Reforma Agrária, como marco em memória dos mártires que tombaram na luta pela terra há 29 anos, no massacre de Eldorado do Carajás, no Pará; 21 trabalhadores rurais sem terra foram mortos pela Polícia Militar, e outras 69 pessoas foram mutiladas, durante uma marcha enquanto reivindicavam a Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/18zy3gqacq/>



**Abril 2025**

Foto: Guilherme Gandolfi/MST.



### **SEGURANÇA ALIMENTAR E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL**

O MST desempenha um papel fundamental na luta contra a fome no Brasil e no mundo. De acordo com a pesquisadora Estela Sanseverino, durante a pandemia de Covid-19, essa atuação ficou ainda mais evidente, quando o Movimento foi responsável pela doação de 7 mil toneladas de alimentos, 10 mil cestas básicas e mais de 2 milhões de marmitas solidárias. O movimento é dotado de diversas estratégias para garantir a segurança alimentar da população. Para garantir a segurança alimentar do país, ela explicou que é essencial a implementação de uma Reforma Agrária efetiva.

<https://www.facebook.com/share/p/18zy3gqacq/>



**Abril 2025**

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil.



### **DIA DOS POVOS INDÍGENAS - LUTA DE TODOS**

O MST produziu cards do Dia dos Povos Indígenas. Mais que uma data simbólica, é um marco de resistência dos mais de 300 povos originários do Brasil. É necessário afirmar a diversidade, a sabedoria ancestral, a riqueza cultural e os seus direitos que seguem sob ameaça. Aprovado em 2023, o Marco Temporal tenta negar territórios a seus ancestrais e abrir espaço para a destruição ambiental. Para o MST, “defender os povos indígenas é defender a vida. A luta pela demarcação é de todos nós!”. Confira, abaixo, os cards.

<https://www.facebook.com/share/p/19Kk51yEL2/>



**Abril 2025**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Hoje não é só dia de celebrar a resistência dos povos originários – é dia de denunciar ameaças que colocam em risco seus direitos e o futuro do nosso planeta.

Entenda por que a Lei 14.701/2023 **[Marco Temporal]** é um ataque aos povos indígenas – e a todos nós.



### **Ameaça aos direitos e ao meio ambiente**

O Marco Temporal determina que só têm direito à terra os povos que já a ocupavam em 5 de outubro de 1988. Isso ignora expulsões forçadas e deslegitima a presença ancestral dos povos indígenas, ameaçando quem mais preserva a natureza.





**Abril 2025**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

### Interesses por trás da lei

A lei favorece grupos econômicos que **lucram com o desmatamento** e tentam impedir a demarcação de terras indígenas, abrindo espaço para uma exploração predatória dos territórios preservados.



2



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

3

### Quem protege a floresta são os povos tradicionais

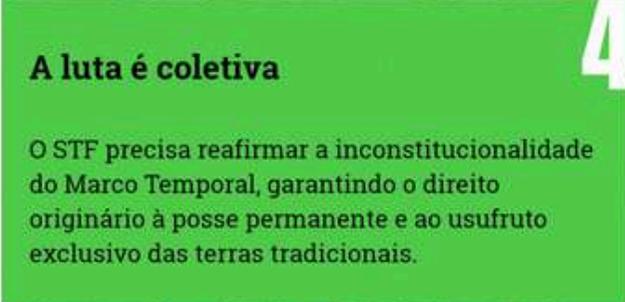
Segundo a FAO, os povos indígenas protegem **80% da biodiversidade global**, restauram ecossistemas e produzem de forma sustentável. Em 40 anos, a Amazônia perdeu 20% da floresta; nas Terras Indígenas, só 2%.





**Abril 2025**

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



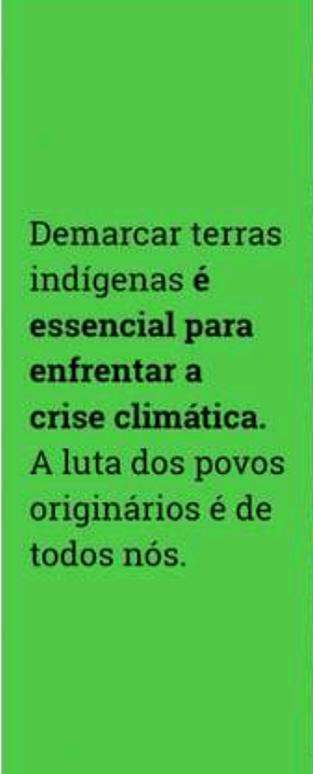
**A luta é coletiva**

O STF precisa reafirmar a inconstitucionalidade do Marco Temporal, garantindo o direito originário à posse permanente e ao usufruto exclusivo das terras tradicionais.



Foto: Malhana Alves

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Demarcar terras indígenas é **essencial para enfrentar a crise climática.** A luta dos povos originários é de todos nós.

Foto: Malhana Alves



**Abril 2025**

Foto: Divulgação.



**Perdemos um Papa dos pobres, dos trabalhadores, dos migrantes e dos Sem Terra**

Foto: Divulgação



### **O MST SE DESPEDE DO PAPA FRANCISCO**

O MST lamentou o falecimento do Papa Francisco. Jorge Bergoglio, em seus 12 anos de papado, foi um fiel aliado dos mais pobres, marginalizados, excluídos e violentados pelo capitalismo. Ao longo do período à frente da Igreja Católica, Francisco teve uma série de iniciativas no sentido de se aproximar dos movimentos populares. Propôs, já no primeiro ano, realizando-se em outubro de 2014, os Encontros Mundiais dos Movimentos Populares com o Papa. Leia a matéria completa no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1P5VWesgiv/>



**Abril 2025**

Foto: MST no Paraná.



**'Comida mais cara tem a ver com a falta de reforma agrária', diz pesquisadora**

Foto: MST no Paraná



### **REFORMA AGRÁRIA AINDA É FERRAMENTA PARA REDUZIR A FOME**

Segundo Yamila Goldfarb, presidenta da Associação Brasileira de Reforma Agrária, a oferta de alimentos deve ser uma das medidas de combate à fome. Mas, ao contrário do que propaga, o agronegócio não supre o mercado interno, além de ser responsável por danos ambientais e conflitos no campo. Doutora em ciências humanas pela USP (Universidade de São Paulo), Yamila argumenta que a modernização do campo a partir da década de 1990 abriu margem para o discurso de que a Reforma Agrária não é mais necessária, ideia que considera um equívoco. Leia no link abaixo a entrevista na íntegra.

<https://www.facebook.com/share/p/19Efpdpx5/>



**Abril 2025**

Foto: MST na Bahia.



### **MST INICIA JORNADA DE ALFABETIZAÇÃO NO NORDESTE**

O analfabetismo ainda persiste no Brasil, especialmente no Nordeste, onde 11,2% da população não sabe ler ou escrever, segundo o IBGE (2023). O MST, em parceria com o Incra – por meio do Pronera – e a UFPE, iniciou a Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nos Acampamentos e Assentamentos da Reforma Agrária Popular. A Jornada organizará cerca de 1.500 turmas nos nove estados do Nordeste, envolvendo aproximadamente 20 mil camponeses na sala de aula. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/04/16/mst-inicia-jornada-de-alfabetizacao-nos-assentamentos-e-acampamentos-do-nordeste/>



**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



### **JUNQUEIRO (AL) - EJA NO ACAMPAMENTO ELDORADO DOS CARAJÁS**

As famílias do acampamento Eldorado dos Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro, Alagoas, ocuparam a sala de aula para a tarefa de aprender a ler e escrever. Essa é uma entre as diversas turmas da Jornada de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Alagoas que posiciona a luta contra o analfabetismo nos territórios de Reforma Agrária Popular, organizada pelo Movimento em todo o estado.

<https://www.facebook.com/share/p/16Y8dJmovV/>



**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.

JORNADA DE ALFABETIZAÇÃO E  
ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS  
E ADULTOS NAS ÁREAS DE  
REFORMA AGRÁRIA

ACAMPAMENTO MARIELLE FRANCO  
Atalaia - Alagoas

REALIZAÇÃO

### **ALAGOAS - JORNADA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO NORDESTE**

Salas de aula cheias no desafio de aprender a ler e escrever! Assim tem sido os dias na turma da Jornada EJA Nordeste no acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST em Atalaia, na Zona da Mata de Alagoas. A luta pela terra encontra a luta em defesa da educação no acampamento que organiza e mobiliza centenas de famílias para a produção de alimentos saudáveis. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1QwcDZrbnu/>



**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



### **TURMA DE EJA EM ASSENTAMENTO DE OLHO D'ÁGUA DO CASADO (AL)**

No Alto Sertão de Alagoas também tem resistência na sala de aula! Confere só a beleza da turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) direto do assentamento Gastone Beltrão, organizado pelo MST em Olho D'Água do Casado, Alagoas, onde os assentados sertanejos constroem mais uma turma da Jornada EJA no estado. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1QwcDZrbnu/>



**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



### **ATALAIA (AL) - AGENTES POPULARES DE SAÚDE DO CAMPO EM FORMAÇÃO**

O MST realizou, no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, em Atalaia (AL), o Encontro dos Agentes Populares do Campo do MST da Brigada Carlos Marighella, um passo importante no fortalecimento das ações do povo cuidando do povo. O encontro também marcou o início do primeiro módulo das novas turmas do MST no Programa AgPopSUS, fortalecendo a iniciativa do Movimento em torno dos Agentes Populares do Campo, que atuam desde a pandemia nos acampamentos e assentamentos em Alagoas. As turmas Marielle Franco e Carlos Marighella são organizadas pelo MST em parceria com a Fiocruz. Abaixo, imagens da formação.

<https://www.facebook.com/share/p/197QgmvrST/>



**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





**Abril 2025**

Foto: MST Alagoas.



### **ARAPIRACA (AL) - ALIMENTO SAUDÁVEL CHEGANDO A QUEM MAIS PRECISA**

A Cooperativa de Produção Agropecuária de Reforma Agrária do Agreste Alagoano (Coopera) “Maria Bonita”, organizada pelo MST/AL, realizou mais uma entrega de alimentos orgânicos, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na ONG Casa de Caridade, em Arapiraca (AL). A iniciativa reforça a importância da aliança entre o campo e a cidade na construção de um projeto popular de combate à fome e valorização do povo trabalhador do campo.

<https://www.facebook.com/share/p/18CZ6qWDUg/>



**Abril 2025**

Foto: MST Bahia.



### **ABARÉ (BA) - AULA DA EJA NO ASSENTAMENTO ANTÔNIO CONSELHEIRO**

Aconteceu no assentamento Antônio Conselheiro, organizado pelo MST em Abaré (BA), a aula inaugural da EJA Nordeste. Um passo importante na valorização da educação, onde jovens e adultos têm a oportunidade de aprender a ler, escrever e transformar suas vidas por meio do conhecimento. Tecendo novas histórias cheias de esperança, onde cada letra aprendida é semente de liberdade, e cada palavra escrita é passo firme rumo a novos horizontes.

<https://www.facebook.com/share/p/1BeC1Mjds2/>



**Abril 2025**

Foto: Regional Extremo Sul.



### **BA - POR MEIO DO PAA, MST DESTINA 942 TONELADAS DE ALIMENTOS**

Com apoio do governo da Bahia, o MST avança no desenvolvimento dos acampamentos e assentamentos, fortalecendo a produção de quem alimenta o povo. Assim, já destinaram 942 toneladas de alimentos saudáveis para diversos municípios do estado, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Foram entregues 16 cozinhas populares solidárias que já serviram mais de 500 marmitas cada, enfrentando a fome e a miséria. Foram entregues tratores para as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, fortalecendo a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/reel/1023700026105182>



**Abril 2025**

Foto: Campanha Mãos Solidárias.



### **GRANDE RECIFE (PE) - ROÇADO SOLIDÁRIO CONECTA O CAMPO E A CIDADE**

O MST produziu um card divulgando o novo ponto de saída do Roçado Solidário, realizado no assentamento Che Guevara, organizado pelo Movimento em Moreno, região metropolitana do Recife, Pernambuco. Desta vez, os voluntários urbanos partiram da Rua São Sebastião, na esquina da Igreja Universal, em Piedade (PE). A volta foi à tarde. Os participantes foram preparados com o protetor solar e uma roupa confortável para protegê-los do sol, conectando os trabalhadores do campo e da cidade, em mais uma ação solidária, promovida pela campanha Mãos Solidárias do MST. Abaixo, imagens do Roçado Solidário.

<https://www.facebook.com/share/p/1G86rxikfV/>



**Abril 2025**

Foto: Campanha Mãos Solidárias.

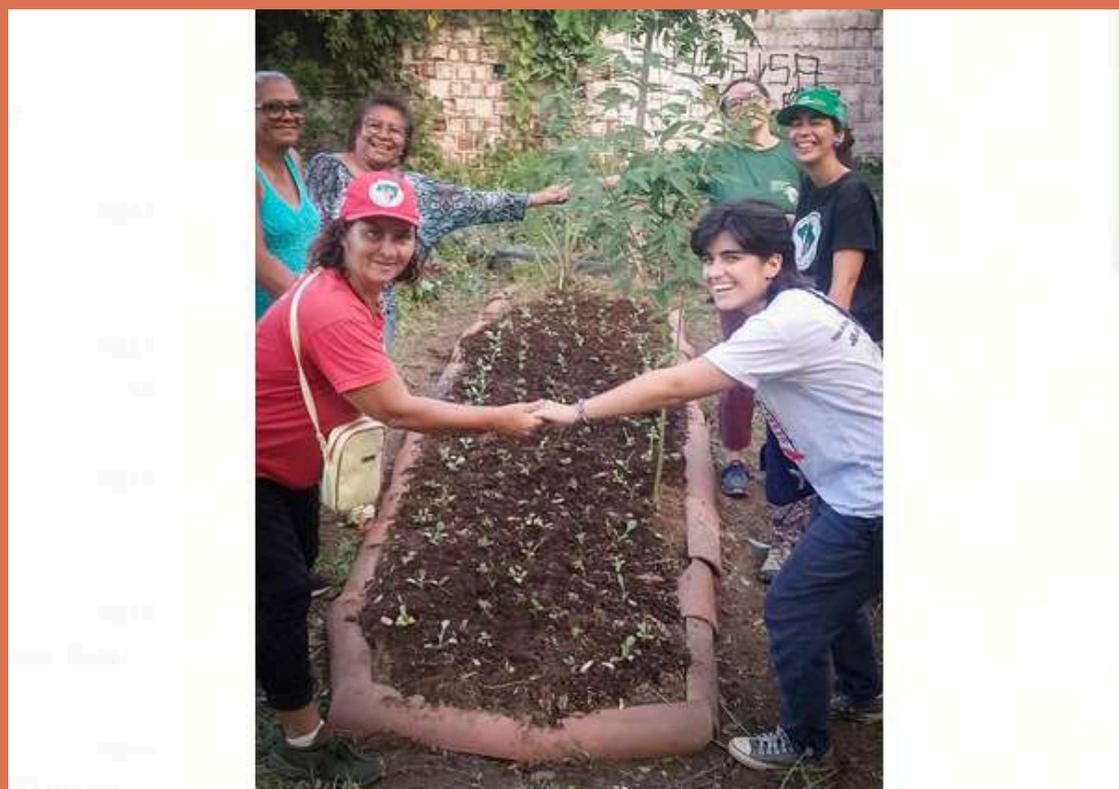


Foto: Campanha Mãos Solidárias.





**Abril 2025**

Foto: Campanha Mãos Solidárias.



Foto: Campanha Mãos Solidárias.





**Abril 2025**

Foto: APiB.



### **BRASÍLIA (DF) - NOTA DO MST SOBRE A REPRESSÃO AOS POVOS INDÍGENAS**

O MST se solidarizou com os povos indígenas que participaram do 21º Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília (DF), e repudia a truculência da Polícia Legislativa durante a marcha pacífica realizada na Esplanada dos Ministérios. Enquanto 7 mil indígenas marchavam em defesa dos seus direitos e territórios, a resposta foi violência e repressão. Ainda mais grave é a tentativa absurda de comparar a luta indígena à ação golpista de 8 de janeiro de 2023. “Não aceitaremos essa narrativa mentirosa!” Leia a nota completa no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/04/13/mst-se-solidariza-com-luta-indigena-e-denuncia-truculencia-policial/>



**Abril 2025**

Foto: @filipeaugustoperes.



### **“SIM, EU POSSO!” - FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM RIBEIRÃO PRETO (SP)**

Os educadores populares do projeto “Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias”, organizados pelo MST, se reuniram junto à coordenação na paróquia “Comunidade Santa Rita”, em Ribeirão Preto (SP). Os futuros educadores foram apresentados ao projeto e ao método de alfabetização cubano “Sim, Eu Posso!”, o qual será utilizado para a alfabetização da classe trabalhadora. O interior de São Paulo receberá 50 turmas do “Sim, Eu Posso!” a partir de junho. No estado de São Paulo, o Movimento pretende alfabetizar em torno de 1.500 pessoas até o final de 2025.

<https://www.facebook.com/share/p/1D3NTbTtKc/>



**Abril 2025**

Foto: Mídia Sem Terra



enfrentamos a violência da pandemia,  
um compromisso junto à sociedade,

### **DIA MUNDIAL DA SAÚDE - COMO COMBATEMOS A VIOLÊNCIA NA PANDEMIA**

Alimentação sem agrotóxicos, álcool em gel, máscara e luta coletiva. Em 2020, o MST se organizava para enfrentar a crise da Covid-19, no campo e na cidade. Em territórios de Reforma Agrária Popular por todo o país, cerca de 10 milhões de quilos de alimentos saudáveis foram produzidos para doar a quem mais precisava. No Paraná, as famílias camponesas compartilharam mais de 1 milhão de quilos de comida boa, além de 180 mil marmitas. Neste Dia Mundial da Saúde, o coletivo Palavras Rebeldes construiu um poema em homenagem aos companheiros que se somaram nas ações de solidariedade. Confira no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/v/1Fmhp4vcBT/>



**Abril 2025**

Foto: Mídia Sem Terra



### **CURITIBA (PR) - CAMPO E CIDADE: LUTA POR REFORMA AGRÁRIA POPULAR**

O coletivo Marmitas da Terra e os cozinheiros dos acampamentos do MST fizeram 500 marmitas para serem distribuídas às famílias de áreas de Reforma Agrária popular, organizadas pelo MST/PR, que estavam em Curitiba (PR) se mobilizando pelo direito à terra. Mais uma vez, as mulheres do campo e da cidade se uniram na ação da Jornada da Alimentação Contra a Fome e mostraram que a luta vale a pena, e que com dedicação e vontade podem fazer muitas coisas, não só lutar, mas alimentar aqueles e aquelas que estão nos espaços reivindicando seus direitos. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/15iKtk3amx/>



**Abril 2025**

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





**Abril 2025**

Foto: Mídia Sem Terra



### **LONDRINA (PR) - ASSENTADA DO MST RECEBE MENÇÃO HONROSA**

A dirigente do MST, Sandra Ferrer, residente no assentamento Eli Vive, organizado pelo Movimento em Londrina (PR), mais conhecida como Flor, recebeu a Menção Honrosa proposta pelo deputado estadual Arilson Chiorato (PT). Abaixo, imagens do evento da Assembleia Legislativa Itinerante, que foi realizado no Parque de Exposições Ney Braga, durante a Expo Londrina. Flor não pôde comparecer ao evento devido a outro compromisso e foi representada pela agricultora Ivonete Oliveira, também assentada no assentamento Eli Vive. A menção honrosa é um reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da comunidade paranaense.

<https://www.facebook.com/share/p/1L2AjifHnM/>



**Abril 2025**

Foto: Mídia Sem Terra



Foto: Mídia Sem Terra





**Abril 2025**

Foto: Barbara Zem



### **LAPA (PR) - MUTIRÃO AGROECOLÓGICO DE ALIMENTOS PARA DOAÇÃO**

O mutirão agroecológico, realizado no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), contou com a participação do núcleo de formação do coletivo Marmitas da Terra. Quando chegaram, os voluntários urbanos se uniram às famílias assentadas do assentamento e se dividiram entre as atividades de manejo da horta do coletivo, limpeza dos canteiros, sistema de palhagem e plantio das hortaliças: rúcula, cebolinha, saladinha e repolho. Os alimentos são destinados às ações de solidariedade realizadas pelo coletivo Marmitas da Terra na Grande Curitiba (PR). Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/15s7v2kcyk/>



**Abril 2025**

Foto: Barbara Zem



Foto: Barbara Zem





 instituto  
**cultivar**

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>  
[projetos@institutocultivar.org.br](mailto:projetos@institutocultivar.org.br)